

Os aquedutos romanos eram insustentáveis

Ninguém contesta a importância dos aquedutos romanos e segundo Frontinus eram mais importantes que as pirâmides do Egito ou as frias estatuas gregas.

O objetivo era trazer água para beber, cozinhar e banhos públicos.

Os aquedutos eram construídos com o dinheiro das cidades conquistadas e com os impostos cobrados depois disto.

Quando Roma entrou em paz e não teve mais cidades a conquistar, faltava dinheiro para os aquedutos e tinham que cobrar uma taxa de consumo de água que não cobria os custos de manutenção e operação.

Os aquedutos duravam no mínimo 150anos e sem manutenção e operação pararam de funcionar, mas mesmo assim até hoje existem aquedutos romanos em funcionamento..